



SAL DA TERRA E LUZ DO MUNDO

Os profetas em geral – e Isaías não é exceção – são muito claros na exigência moral aos membros do povo de Deus. E uma dessas exigências prende-se com a questão da coerência entre a crença na Lei e Mandamentos de Deus e a sua prática na vida quotidiana. Alguém só será luz se fizer obras de misericórdia, se for solidário e atento aos carenciados. Já Jesus, mais tarde e nos Evangelhos, dirá: «não é o que diz Senhor, Senhor, que entrará no Reino dos céus, mas o que cumpre a vontade de meu Pai que está nos céus». A religião bíblica (e também a cristã, por continuidade) é uma religião de obras, de práticas, é religião operativa e transformadora. Claro que outras grandes tradições religiosas da humanidade também o são. Muito bem. Não queremos ser exclusivos... E então até poderemos todos colaborar, em clima de diálogo inter-religioso, em obras de promoção humana e desenvolvimento.

Na segunda leitura, S. Paulo diz que confia na força da Palavra de Deus e não na sua palavra ou nas suas técnicas de evangelização, mais ou menos persuasivas, com maior ou menor sucesso. Importantíssima lição para nós e para a Igreja na sua tarefa evangelizadora: em primeiro lugar, há que centrar-se em Jesus e no seu Evangelho (mais do que em mandamentos ou listas de pecados ou orações pietistas ou conversas moralistas...); em segundo lugar, apesar de os meios e as técnicas evangelizadoras serem importantes, há que não esquecer o conteúdo da mensagem! Dêmos um exemplo: não é tão frequente depararmo-nos com sites



na internet ou ‘powerpoints’ muito belos e bem construídos e, afinal, cujos conteúdos são de uma pobreza confrangedora?

Quanto ao Evangelho de hoje, temos a bonita e célebre frase de Jesus: «sois o sal da terra e a luz do mundo». O verdadeiro sal e luz são Jesus e o seu Evangelho, e nós também o seremos se dermos ao mundo o sal e a luz que são o Evangelho de Jesus! E ele iluminará todas as coisas e realidades: a política, as artes, o trabalho, a vida da família, etc. O Evangelho é, de facto, o sal que dá sabor à vida, que traz a alegria e o sentido no viver. Por outro lado, o sal serve também para conservar os alimentos. Por isso o Evangelho (e a Igreja na sua missão de anunciá-lo) conservará tudo o que é bom, não destruirá nada do que é bom na vida, no planeta, nas pessoas e nas suas (boas) obras!

ministério

COMUNHÃO AOS DOENTES

DIOCESE DE LISBOA

No próximo dia 11 de fevereiro assinala-se o Dia Mundial dos Doentes e no dia 12 de fevereiro celebramos o Dia Diocesano do Doente. Para celebrar este dia, a equipa da Pastoral da Saúde do Patriarcado de Lisboa, organiza uma Jornada do Voluntariado em Saúde. No dia 11 a jornada decorrerá no Salão da Igreja de Sto. António dos Cavaleiros, Loures, entre as 9h e as 13h.

09:00 | Oração inicial e abertura dos trabalhos - *D. Joaquim Mendes*
09:15 | Oração: encontrar-se na intimidade com Deus - *Cón. Francisco Tito*
10:00 | Como orar? Modalidades de Oração - *Dra. Célia Mineira*
10:45 | Intervalo para Café
11:15 | A oração de Jesus e a oração do visitante de doentes
- *Frei Nicolás Almeida, OFM*
12:00 | Orar na doença - *Pe. Fernando Sampaio*
12:45 | Nota resumo dos principais pontos - *Eng. Fernando Oliveira*
13:00 | Encerramento

A eucaristia comemorativa do Dia Diocesano do Doente decorrerá na Igreja paroquial da Ramada, no dia 12 às 11h.

oração

DIA MUNDIAL DA VIDA CONSAGRADA

MUNDO

Por ocasião do Dia Mundial da Vida Consagrada, no passado dia 2 de fevereiro, o Papa Francisco desejou que a vida consagrada seja sempre festa do encontro com Cristo. "Todos juntos somos membros da Igreja, e a Igreja está em missão desde o primeiro dia, enviada pelo Senhor Ressuscitado, e assim estará até o último dia, com a força do seu Espírito", ressalta o Pontífice.

"No Povo de Deus, enviado a levar o Evangelho a todos os homens, vocês, consagrados, têm um papel especial, que vem do dom particular que receberam: um dom que con-

Para celebrar esta data, na nossa comunidade, em São Domingos de Benfica, retomamos a visita dominical aos doentes que o desejem, pelos Ministros Extraordinários da Comunhão. Este é um ministério que esteve suspenso durante a pandemia e que agora regressa como resposta ao tema proposto pelo Papa Francisco para o Dia Mundial do Doente, "orar com os doentes".

Se por acaso se encontrar numa situação de especial dificuldade em sair de casa para vir à missa, poderá contactar a receção da nossa Paróquia, através do número 217 221 350, entre as 8h30-12h30 e as 14h30-17h30, e deixar o nome e morada para que possamos também levar-lhe a Comunhão. Se conhecer alguém nessa situação, convide-o a contactar-nos também para que possamos chegar ao maior número de pessoas que precisem.

fere ao seu testemunho um carácter e um valor especiais, pelo fato de serem totalmente dedicados a Deus e ao seu Reino, na pobreza, virgindade e obediência. Se na Igreja cada um é uma missão, cada um e cada uma de vocês o é com uma graça especial como pessoa consagrada", escreve ainda o Papa. "Além deste dom fundamental, a sua missão se enriquece com os carismas dos seus institutos e sociedades, com os carismas dos seus fundadores e fundadoras. Na sua maravilhosa variedade, eles são todos dados para a edificação da Igreja e para a sua missão."

MENSAGEM DO PAPA ÀS FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO NA JMJ 23

PAPA FRANCISCO

O Papa dirigiu uma mensagem de agradecimento às famílias portuguesas que vão acolher jovens peregrinos na Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023.

“Queridas famílias, vocês vão receber jovens na Jornada da Juventude. O vosso lar vai alargar-se, ser maior, vão ter hóspedes jovens, com os vossos filhos, os vossos parentes jovens”, refere, num vídeo divulgado pela organização portuguesa do encontro.

Francisco admite que a presença dos peregrinos dentro da própria casa pode “revolucionar um pouco a vida das famílias de acolhimento”. “Se o quisermos dizer em termos burgueses, vai ser um incómodo. Mas vocês fazem-no com o coração grande, não só para servir, que é uma coisa grande, também para se abrirem a outros jovens, outras culturas, outros modos de ver a vida”, acrescenta.

O Papa assume que a chegada de jovens implica “problemas, de desconforto e trabalho”, sublinhando que essa presença deixa, contudo, “a semente de outra cultura, de outro ponto de vista”. “Vão relativizar, em cada um de vocês, tantas coisas de que têm a certeza. Aí se pode ver que, noutros lugares, as coisas podem ser de outra forma. Vão universalizá-los”, sustenta.

“Vocês recebem jovens de todo os lados. Parece algo muito pequeno, porque são um, dois jovens, em cada família, mas o universo cultural vai entrar na casa de cada um e vai sair, neles, com a sua experiência”, considera o Papa.

Francisco sublinha que o relato dos jovens estrangeiros apresenta como “experiência mais bonita” a passagem pelas famílias de acolhimento, mostrando que “é possível ser cristão de outra forma, com outra cultura”. “A isto chama-se universalizar, abrir-se ao horizonte. Obrigado pelo que fazem: vai ser incómodo, para vocês, implica trabalho, mas vai ser uma sementeira de universo, de olhar para lá do horizonte, além dos nossos pequenos limites, pequenas fronteiras – geográficas, culturais ou espirituais”, declara.



O Papa despede-se com um agradecimento e pedidos de oração. “Obrigado por esta generosidade em receber os jovens. Que Deus vos abençoe, que a Virgem vos cuide e peço-vos que rezem por mim. Obrigado”, conclui.

Na nossa Paróquia continuamos a fazer o levantamento de todas as famílias que podem acolher peregrinos. Para se inscreverem como famílias de acolhimento, basta preencherem o formulário destinado ao efeito (forms.gle/9SNdN5dJxRAA1VFL8). No caso de existir alguma dúvida, pedimos que contactem a receção da paróquia, através do 217 221 350, entre as 8h30-12h30 e 14h30-17h30, deixando o nome e número de telemóvel. A equipa JMJ da Paróquia entrará em contacto para que todas as questões possam ser esclarecidas.



Semana I do Saltério

05.FEV | DOM
DOMINGO V DO TEMPO COMUM

L1 Is. 58, 7-10
Sal. 111 (112)
L2 1 Cor. 2, 1-5
Ev. Mt. 5, 13-16

06.FEV | SEG

L1 Gn. 1, 1-19
Sal. 103 (104)
Ev. Mc. 6, 53-59

07.FEV | TER

L1 Is. 53, 1-10
Sal. 21 (22)
Ev. Jo. 19, 28-37

08.FEV | QUA

L1 gn. 2, 4b-9. 15-17
Sal. 103 (104)
Ev. Mc. 7, 14-23

09.FEV | QUI

L1 Gn. 2, 18-25
Sal. 127 (128)
Ev. Mc. 7, 24-30

10.FEV | SEX

L1 Gn. 3, 1-8
Sal. 31 (32)
Ev. Mc. 7, 31-37

11.FEV | SÁB

L1 Gn. 3, 9-24
Sal. 89 (90)
Ev. Mc. 8, 1-10

12.FEV | DOM
DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

L1 sir. 15, 16-21
Sal. 118 (119)
L2 1 Cor. 2, 6-10
Ev. Mt. 5, 17-37



4 de Fevereiro | Sábado

02h00 - Vigília de oração, no Mosteiro das Irmãs Clarissas, na Estrela.

9 de Fevereiro | Quinta

18h00 - Seminário sobre o Novo Testamento, no Convento de São Domingos, no Alto dos Moinhos.

18h30 - Grupo de estudo sobre S. Tomás de Aquino, no Convento de São Domingos, no Alto dos Moinhos.

11 de Fevereiro | Sábado

Dia Mundial do Doente.

12 de Fevereiro | Domingo

Celebração do Dia Diocesano do Doente.

13 de Fevereiro | Segunda

15h00 - Exposição do Santíssimo com recitação do Rosário, em SDB.

22 de Fevereiro | Quarta

Quarta Feira de Cinzas.
Dia de Baden Powell.

18h00 - Eucaristia com imposição das Cinzas, em SDB.

21h30 - Celebração Penitencial, em SDB.

ofertórios:

Os ofertórios deste fim de semana, dias 4 e 5 de fevereiro (Domingo V do Tempo Comum), são destinados à Universidade Católica.

para refletir...

«Na sociedade, muitas vezes o que obscurece a luz do bem são as trevas da injustiça e da corrupção. Já há séculos se perguntava Santo Agostinho, nascido neste continente: Se não se respeita a justiça, que são os Estados senão grandes bandos de ladrões?

Deus está do lado de quem tem fome e sede de justiça (cf. Mt 5, 6). É preciso não se cansar de promover, em cada sector, o direito e a equidade contrastando a impunidade e a manipulação das leis e da informação».

Papa Francisco

Do texto sobre o Evangelho deste Domingo

EUCARISTIA

Segunda a Sexta: 09h00 | 19h00

Sábado: 12h00 | 18h00

Domingo: 09h00 | 11h00 | 18h00



RECONCILIAÇÃO e/ou
ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL

Terça: 20h00 às 22h00

Quinta: 09h30 às 11h30

Terça: 09h30 às 11h30

Marcações: segunda a sexta, das 09h30 às 12h30 e das 14h30 às 16h30.



RECITAÇÃO DO TERÇO

Segunda a Sexta: 09h30 | 18h30

Sábado e Domingo: 17h30



edição:

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Rua Raúl Carapinha, 15 - 1500-541, Lisboa
Tel. 217 221 350

Sítio na internet:

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Transmissões online:

www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica

IBAN: PT50 0033 0000 5009 9957 9650 5

Pároco: frei Mário Rui Marçal, op

E-mail: paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt